



**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**
REAGE BRASILEIRO!

**ATO CONTRA
O LEILÃO DO PETRÓLEO
DIA 28/09
PARTICIPE!**

**Petróleo
TEM QUE SER
NOSSO!**

Todos ao ato na sexta-feira (28)!

Confirme presença pelo email contato@sindipetro.org.br, até 5ª feira às 12h. A luta é também pela redução dos preços dos combustíveis, pela Petrobrás 100% estatal e contra a retirada de direitos dos trabalhadores.



Com o adiamento do mega-leilão do excedente da Cessão Onerosa para 2019, dado como certo por integrantes do Ministério de Minas e Energia (MME) e a 5ª Rodada do Pré-Sal, as petroleiras estão em polvorosa.

A depender do desfecho das eleições presidenciais, a licitação, que “doará” quatro áreas nas Bacias de Santos e Campos, pode ser a última oportunidade de contratação de blocos no polígono do Pré-Sal nos próximos anos. De acordo com a ANP, 12 empresas estão inscritas para o certame: a Petrobrás, as norte-americanas ExxonMobil e Chevron, as britânicas BP e Shell, as chinesas CNOOC e CNPC, a norueguesa Equinor, a alemã Wintershall a catariana QPI, a francesa Total, e a colombiana Ecopetrol.

MUDANÇAS/ MARCO LEGAL DA DISTRIBUIÇÃO

A ANP abriu processo para estudar mudanças no marco legal da distribuição de combustíveis no país. Em nota, a agência diz que o objetivo

é ampliar a competição no setor, com a retirada de barreiras. Entre as medidas em estudo, está a permissão de que postos de gasolina comprem combustíveis direto nas refinarias ou com importadores, sem intermediação de distribuidoras, que hoje é obrigatória. O leilão será realizado no hotel Grand Hyatt, Av. Lúcio Costa, 9.600 - Barra da Tijuca, a partir de 9h. Concentração às 6h no Sindipetro-RJ.

REUNIÃO COM ENTIDADES

Entidades que apoiam a luta contra os leilões e privatizações se reuniram ontem, segunda (24), no Sindipetro-RJ, reforçando a organização do ato em defesa das estatais e do serviço público, que ocorrerá no dia 3 de outubro, às 12h, na porta do Edise, quando a empresa completará 65 anos. As atividades para este dia ainda estão sendo construídas e poderão ocorrer durante toda a tarde. O Sindicato também estará presente no ato das mulheres, sábado (29), na Cinelândia, convocando para o dia 3. Participaram da reunião representantes da FNP, SINTUR-RJ, Unidade Classista, CSP-CONLUTAS, SEPE, SINDCONIR, FIST, PSTU e S.O.S. EMPREGO.

REUNIÃO DE APOSENTADOS
DIA 02/10 às 14h
Auditério
Av. Passos, 34
PAUTA: PARTICIPAÇÃO NO ATO DE ANIVERSÁRIO DA PETROBRÁS

O Sindipetro-RJ produziu material específico (ao lado) para distribuição na Feira Rio Oil & Gás 2018, que está ocorrendo até quinta-feira (27), no Riocentro, na Barra da Tijuca. A panfletagem foi realizada ontem (24) e será repetida na quinta (27).

Nesta segunda-feira (24), na sede do Sindipetro-RJ, aconteceu uma reunião que avançou na proposta unitária alternativa ao Plano de Equacionamento do Déficit Técnico do PPSP.

Elaborada em conjunto por todas as entidades representativas dos petroleiros, a proposta, a ser enviada às patrocinadoras, deverá antes passar pelas bases dos sindicatos e associações.

O fato é que há consenso da necessidade de união no enfrentamento ao atual PED do PPSP e a possível proposta de Plano de Contribuição Definida (CD).

“Plano Petros 3 nem pensar!”

Ainda mais com esse patrimônio baseado em renda variável, com o risco sendo todo dos empregados, isso é um tiro no escuro. Sendo aplicado um plano neste formato, qualquer crise na bolsa de valores fará com que ocorra uma grande desvalorização do patrimônio sem que a Petrobrás tenha qualquer responsabilidade no que acontecer” – explica Ronaldo Tedesco, conselheiro fiscal eleito da Petros e integrante do Fórum em Defesa da Petros.

Há mais de 10 meses entidades representativas da categoria petroleira buscam construir um consenso, visando uma alternativa ao atual PED. A proposta elaborada pelo Fórum em Defesa da Petros, integrado por FNP, FENASPE, GDPAPE, AMBEP, AEXAP, SINDIMAR e FUP, mostrando assim a unidade da categoria, é focada em quatro eixos principais definidos de forma conjunta pelas entidades representativas.

“Desde o início quando a gente criou esse fórum para traçar estratégias contra o PED, o objetivo era contar com todas as entidades representativas da categoria petroleira. Hoje, após esse encontro, já foi sugerido que esse grupo atue de forma permanente mesmo após esse processo de reversão do PED.”

Adaedson Costa, diretor da FNP.

As propostas serão divulgadas na próxima quarta-feira (27) após a consolidação da ata da reunião do Fórum pelos presentes e serão apresentadas às bases.



RECADASTRAMENTO E PREMISSAS

A primeira iniciativa fundamental para as respostas aos questionamentos feitos pelo Fórum em Defesa da Petros foi o recadastramento total dos participantes e assistidos pela Fundação. Participantes (87%) e assistidos (99%) atualizaram seus dados junto à Fundação. Uma importante atualização, sem a qual não poderíamos ter qualquer confiança de que os números existentes reflitam a realidade do Plano.

O resultado do recadastramento está em fase de validação que está sendo realizada pela empresa KPMG, sob o acompanhamento do Conselho Fiscal da Petros. “Em breve, esperamos, poderemos ter um Passivo Atuarial com números críveis, embasados não somente em estimativas atuariais, mas num banco de dados atualizado e validado por uma empresa de auditoria independente” – informa o trecho de uma análise de um texto em conjunto publicado pelos conselheiros eleitos da Petros Fernando Siqueira, Paulo Brandão e Ronaldo Tedesco no Blog dos Conselheiros Eleitos da Petros.

“O recadastramento provou que o Conselho Fiscal estava certo, pois desde 2007 vinha apontando a necessidade de revisão do cadastro, visto que a Família Real certamente estaria muito maior do que o previsto pelos atuários na Família Padrão. A consequência foi um déficit de R\$ 5,2 bilhões, que poderia ter sido quitado de 2010 a 2012 quando o plano dava superávits, podendo suportar esse déficit sem equacionamento, ou ainda de forma suave, com providências corretas 10 anos antes da decisão de 2015 – apontam os conselheiros da Petros.”

TCFs - TERMOS DE COMPROMISSOS FINANCEIROS E OS PRÉ-70

A Petros encaminhou também uma checagem dos Termos de Compromissos Financeiros, que são as dívidas já contratadas junto às patrocinadoras do Plano Petros do Sistema Petrobrás. Essa auditoria descobriu uma diferença de R\$ 1,5 bilhão no valor considerado do TCF dos chamados Pré-70 que deve ser avaliado em breve pelos órgãos de gestão.

Nessa questão específica dos TCFs, no entanto, mantemos nossas reservas com os números apresentados, em especial levando em conta que a Petros está considerando uma segregação patrimonial (que nunca foi aprovada ou expressa nas demonstrações contábeis da Fundação) para suportar parte do déficit técnico nos TCFs dos Pré-70 e da Diferença de Pensão.

Tal prática contraria aquilo que vinha sendo realizado e transfere de forma ilegal para os Pós-70 uma parte considerável dos compromissos que as patrocinadoras dizem estar assumindo, prejudicando não somente o Plano Petros do Sistema Petrobrás (PPSP), mas também os participantes e assistidos Pós-70.

“A Petrobrás diz que os Pré-70 estão bancados totalmente por ela, nós temos dúvidas em relação a isso. Inclusive este fórum votou uma questão importante para que a Petrobrás consolide isso dentro do plano, que é a consolidação da segregação patrimonial de acordo com as regras da Previc. Essa é uma questão técnica muito importante que chegamos ao consenso de fazer esse questionamento à Petrobrás” – explica Tedesco.

A AEXAP – Associação dos Ex-funcionários da Petros – já realizou denúncia junto à Previc sobre esse grave problema, ainda sem resposta pela autarquia.

CONSELHO FISCAL AVISOU SOBRE POSSÍVEL PROBLEMA

O Conselho Fiscal alertou que o limite de 90% precisava ser revisto, principalmente em face de uma série de ações judiciais impetradas.

O fato de não atenderem o Conselho Fiscal resultou que, somente em 2015 resolveram levantar esses pontos, ou seja, apurou-se um déficit no pior momento da conjuntura nacional, o qual gerou perdas consideráveis nos ativos da renda variável e dos títulos marcados ao mercado. Só nesses dois itens se encontrou um déficit de R\$ 8,7 bilhões (dos R\$ 22 bilhões contabilizados em 2015).

Infelizmente, o Conselho Fiscal não conseguiu convencer nem a Direção da Petros, nem as empresas de consultoria atuarial de que as premissas utilizadas, em especial, as relativas à correção dos benefícios concedidos devam ser reanalisadas a luz de nossos questionamentos. Esse é um grave problema que segue na busca de um passivo atuarial fidedigno e aderente à realidade.

DÍVIDAS DAS PATROCINADORAS DO PPSP E PLANO PETROS ULTRA-FÉRTIL

As possíveis dívidas que vem sendo apontadas pelos conselheiros eleitos, nos diversos exercícios, até o momento ainda não obtiveram por parte da Petros a necessária avaliação e mensuração.

“Apesar da Petros hoje estar realizando cobrança de alguns pequenos valores às patrocinadoras (contribuições em atraso), ainda não enfrenta os graves problemas provocados pela equivocada e errática política de Recursos Humanos das Patrocadoras, em especial a Petrobrás. Problemas esses cuja responsabilidade é integral das patrocinadoras e caberia à Petros questionar, mensurar e cobrar.”

Informa Paulo Brandão.

Por conta disso são diversas ações judiciais promovidas pelas entidades representativas dos participantes e assistidos. Essas rubricas constam dos pareceres do Conselho Fiscal há anos.

AGENDA

26/09

Reunião com a Previc para apresentação da proposta alternativa ao Equacionamento.

04/10

Reunião do GT da Petros com a Petrobrás.

09/10

Nova reunião do Fórum em Defesa da Petros que decidirá os encaminhamentos necessários para as entidades.



CURSO ANUAL

Já estão abertas as inscrições para o Curso Danos Para a Saúde do Trabalhador Pela Exposição ao Benzeno, promovido anualmente pelo Sindipetro-RJ. As palestras serão ministradas pelas pesquisadoras da Fundacentro São Paulo, Arline Arcuri e Patrícia Dias, nos dias 1, 2 e 3 de outubro, no auditório do Sindipetro-RJ (Avenida Passos, 34).

Com 60 vagas disponíveis, as inscrições devem ser feitas através do e-mail sms@sindipetro.org.br, informando nome, matrícula na empresa e identidade. A carga horária será de 8h às 17h nos dois primeiros dias e de 8h às 12h no último.

Entre os assuntos a serem abordados estão informações necessárias para que os trabalhadores expostos ao benzeno possam exercer suas atividades com segurança dentro do Acordo Nacional do Benzeno; riscos da exposição; agravos à saúde e formas de prevenção.

INFORME JURÍDICO:
Audiências ocorridas segunda (24/09)
RMNR TRANSPETRO: julgamento suspenso, adiado sine die até que o STF se pronuncie.

PCR: Petrobrás alegou que não sabia quais os “critérios diferenciados” (entre PCAC e RMNR) e a juíza acatou. O Sindicato tem 15 dias para apresentar esta explicação. A próxima audiência será dia 10/12. Antes disso, a juíza vai reapreciar nosso pedido de tutela de urgência.

Trilha (moderada superior) ao cume da Pedra da Gávea
Domingo 30/09
Inscrições: marcosdias@sindipetro.org.br

REUNIÕES TEMÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO DO ACT



Durante dois dias (19 e 20 de setembro), a Federação Nacional dos Petroleiros (FNP) se reuniu com o RH da Petrobrás, para apresentar e debater demandas dos petroleiros e petroleiras. As reuniões são divididas em quatro mesas: Regime de Trabalho e Acompanhamento de ACT; AMS; Terceirização; SMS, além de outros temas pautados pelos sindicatos (veja a pauta completa enviada para a Petrobrás em <https://tinyurl.com/bs90pauta1> e <https://tinyurl.com/bs90pauta2>)

PRELIMINARES

A FNP apresentou críticas ao PCR e qualquer forma de pressão ou perseguição a petroleiros e petroleiras que se declaram contra o Plano ou que não tenham aderido, como no caso da diretora Moara Zanetti, do Sindipetro-RJ; as punições aos envolvidos na greve de maio; anistia e Plafort, sobre o qual o RH afirmou que não passar informes sobre assuntos estratégicos.

Outro ponto levantado foi a inoperância do atendimento nos serviços de autoatendimento virtual aos empregados da Petrobrás como, por exemplo, em pedidos de reembolso.

Os sindicatos da FNP acumulam uma série de reclamações e pedidos de ajuda de ativos e inativos.

PLR

Sindipetro-RJ cobrou o pagamento da PLR dos recém aposentados. E também o pagamento dos não repactuados, ambos prometidos pela empresa.

PLATAFORMAS

A Federação também solicitou que seja realizada uma reunião com os responsáveis pelas áreas relacionadas

às plataformas novas, já que existem problemas de transportes, assédio e condições diferenciadas de outras plataformas. Em contrapartida, o RH solicitou que a FNP prepare uma pauta e se comprometeu em agendar a reunião para o dia 9 ou 10 de outubro. (veja aqui a prévia da pauta <https://tinyurl.com/bs90pauta5>).

A diretoria do Sindipetro-RJ também apresentou documento questionando questões de manutenção em terra e mar, adicional de periculosidade e outros pontos (veja aqui <https://tinyurl.com/bs90pauta4>)

ACOMPANHAMENTO DE ACT E REGIME DE TRABALHO

TRANSPETRO

A FNP solicitou a equiparação do ACT da Transpetro ao da Petrobrás, sobre redução de jornada de trabalho e vale alimentação para os trabalhadores em regime administrativo das unidades da Transpetro.

Relatos de reclamações sobre a ineficiência do Botão Compartilhado, demora no atendimento no Benefício Educacional.

AMS

A Federação fez críticas ao funcionamento de AMS, como mau atendimento, sistema fora do ar dificuldades para credenciamento de profissionais e outros. Também pontuou a luta que será organizada contra a Resolução 23, que trata da alteração de governança e custeio de estatais na modalidade de autogestão de planos de saúde.

TERCEIRIZAÇÃO

A FNP expôs as condições precá-

rias de trabalho dos terceirizados em diversas unidades, além de ressaltar a falta de capacitação adequada para estes trabalhadores atuarem nas áreas operacionais da Petrobrás. A liberação da terceirização irrestrita, alinhada com o PCR, que cria cargos genéricos na empresa, foram durante criticados pela Federação, levando em conta os riscos que essa prática poderá causar na segurança dos trabalhadores.

SMS

O alto índice de exposição dos trabalhadores ao benzeno e a negligência dos gestores da Petrobrás com a vida dos petroleiros também foram apontados.

A demora na elaboração de análises de acidentes e o ocultamento de casos de terceirizados lesionados em acidentes de trabalho, considerados “menos grave”, a contratação, pelas empresas terceirizadas, de profissionais inabilitados para brigadas de segurança, sem qualquer tipo de treinamento e certificação. Informações de que o Comperj já estaria passando por um processo de licitação para terceirizar a operação e manutenção do sistema da casa de força da unidade, que está em construção, RN-10; fiscalização da Cipa; NR-33; NR-35; GTBs; Postos de Saúde; segurança no Terminal de Volta Redonda (Tevol); e IAD nas áreas, também foram colocados em pauta. (<https://TinyURL.com/bs90pauta3>)

Aqui vc encontra os PDFs das pautas apresentadas à Petrobrás (ou em construção para as próximas reuniões):



Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro

www.sindipetro.org.br

(21)3034-7300/7326

Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo | (21)3034-7307/7337

Edição e redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Regina Quintanilha (MTb 17.445-RJ).

Secretaria: Ronaldo Martins | **Diagramação:** Adriana Gúlias

Projeto Gráfico: Caio Amorim | **Impressão:** MEC | **Tiragem:** 10.000